

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quando um homem tem força de vontade, os deuses dão uma ajuda. **Êsquilo**



Ministro Wellington Dias vai a Taguatinga conhecer o Ciee

O Espaço de Cidadania do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), em Taguatinga, recebeu a visita do ministro de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos contribui para a permanência de jovens na escola e na formação para o mundo do trabalho. Na ocasião, o ministro teve oportunidade de conhecer

as ações da iniciativa, assim como os conviventes — encaminhados prioritariamente pela rede socioassistencial, incluindo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). “Eu pude ver aqui histórias de vitórias de pessoas que saíram de uma situação de vulnerabilidade e, hoje, estão em um emprego e estudando”, comenta Dias.

Integração Empresa-Escola

O Espaço de Cidadania do Ciee possui unidades no Distrito Federal, Salvador (BA), Manaus (AM) e duas na cidade de São Paulo. Desde sua criação em 2017, o projeto atendeu a mais de 5 mil jovens, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro. O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da

América Latina, dedica-se à capacitação profissional de adolescentes. De acordo com a superintendente de Ação Social e Filantropia do Ciee, Maria Nilce Mota, o compromisso com a juventude é o pilar fundamental. “Nós ressignificamos as vidas de vários jovens da região, que aqui encontraram um grande incentivo e acolhimento”, explica.

Nova unidade do Sesc na Asa Norte abre hoje ao público

O Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF) chegou à Asa Norte. A nova unidade começa a funcionar hoje, na 712/912 Norte, no mesmo prédio que abriga a sede do Sistema Fecomércio-DF e o Senac-DF. O espaço vai oferecer serviços na área de saúde (odontologia, psicologia, psiquiatria, endocrinologia, oftalmologia e nutrição).

No esporte, vai inaugurar umas das maiores academias da instituição em Brasília. Além de musculação, serão oferecidas aulas de pilates solo, ciclismo indoor, ginástica localizada, treinamento funcional e, futuramente, será aberto o clube de corrida. Vai atender a comerciantes e público em geral que tenham a carterinha do Sesc.



Expansão

“É um marco importante para ampliarmos nosso alcance e continuarmos oferecendo serviços de qualidade que impactam positivamente a vida das pessoas. Estamos comprometidos em fortalecer a comunidade e promover o bem-estar de todos”, afirma o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo.



Setor industrial reage à “sanha arrecadatória” do governo federal

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as Associações Setoriais da Indústria, reunidas na sexta-feira passada, decidiram se posicionar “terminantemente contra o novo aumento de carga tributária”, proposto pelo PL nº 3.394/2024, enviado pelo governo federal ao Congresso Nacional naquele mesmo dia. “O setor produtivo vai trabalhar para, definitivamente, frear a sanha arrecadatória pela qual o país passa recentemente. É preciso entender, de uma vez por todas, que todo o aumento de carga tributária recente acaba retirando competitividade do setor produtivo nacional e, em alguma medida, sendo repassado à população”, frisa o posicionamento das entidades.

Aumento de alíquotas sobre Lucro Líquido e sobre Juros de Capital Próprio

A reação é contra o aumento da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e da alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), proposto pelo projeto.

Em relação à CSLL, a medida representa aumento de tributação para as empresas de R\$ 14,93 bilhões, em 2025; e de R\$ 1,35 bilhão, em 2026. No que se refere ao JCP, a medida leva ao aumento na tributação das empresas de R\$ 6,01 bilhões, em 2025; de R\$ 4,99 bilhões, em 2026; e de R\$ 5,28 bilhões, em 2027. Isso, com base em previsão do governo federal.

Fecomércio-DF/Divulgação



Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura chega ao SIA

O Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) é um dos principais polos econômicos do Distrito Federal, sendo responsável por 56% da arrecadação de ICMS. Tem circulação diária de 80 mil trabalhadores das 4,5 mil empresas estabelecidas na região. E, agora, o setor vai contar com o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF). Amanhã, será o lançamento de oitavo colegiado da entidade, desta vez, representando o SIA.

Nomeação de lideranças

No evento, às 16h30, no Galpão Design, serão oficialmente nomeadas as líderes do CMEC-SIA: Roberta Castro, como presidente; Elma Souza, como vice-presidente de Inovação Criativa; e Nara Ayres Brito, como vice-presidente de Relações Institucionais. A presidente do CMEC-DF, Beatriz Guimarães (foto), conduzirá o ato de nomeação, oficializando a formação do novo colegiado e suas respectivas conselheiras.

CLIMA

Temperaturas mais altas no Brasil

Termômetros podem superar os 34°C em Brasília. Região Centro-Oeste deve ser atingida por uma onda de calor nos próximos dias

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal atravessa um longo período de estiagem, com mais de 130 dias sem chuvas. Sem previsão de precipitações para as próximas semanas, a chegada do mês de setembro traz um aumento na temperatura, acompanhando a transição do inverno para a primavera, o que poderá intensificar ainda mais a sensação térmica e a baixa umidade do ar na cidade.

Embora o aumento das temperaturas seja uma constante em várias regiões do país, uma possível onda de calor poderá impactar, nos próximos dias, as áreas centrais do Brasil, especialmente estados como, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais. Brasília tem vivido momentos de calor e seca intensos, o maior dos últimos 14 anos, mas ainda não se enquadra nos critérios técnicos para uma onda de calor. De acordo com Olívio Bahia do Sacramento Neto, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a definição para este fenômeno estabelece que as temperaturas devem permanecer 5°C ou mais acima da média histórica por pelo menos cinco dias consecutivos.

Atualmente, a média histórica para o mês de setembro no DF é de 29,1°C. Caso uma onda de calor chegue a Brasília, as temperaturas devem superar os 34°C de forma contínua por cinco dias. Segundo Sacramento Neto, os próximos dias reservam temperaturas variando entre 32°C e 33°C. A umidade relativa do ar também vai continuar baixa, com índices em torno de 10% a 12%, o que agrava a seca. Esse cenário representa

Ed Alves/CB/DA.Press



Rubia Cristina e a avó Isabel Cristina são de São Paulo. Elas estranharam a seca de Brasília e foram ao Lago Paranoá para se refrescarem

grandes riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

Segundo o especialista, o calor intenso e a baixa umidade aumentam consideravelmente o risco de incêndios. A vegetação seca e o solo ressecado criam um ambiente propício para que pequenos focos de fogo se espalhem rapidamente. Além disso, o ar poluído, carregado de poeira e fuligem, contribui para o crescimento dos casos de doenças respiratórias, afetando, principalmente, crianças, idosos e pessoas com condições de saúde preexistentes.

As previsões para o DF indicam que o clima quente e seco deve persistir ao longo da semana, sem grandes mudanças. A amplitude térmica, diferença entre as temperaturas mínimas e máximas do dia, será grande alta, variando cerca de 20°C, com mínimas de 12°C, durante a madrugada, e máximas de até 32°C, durante o dia. “A umidade do ar, que já está em níveis críticos, pode cair ainda mais, especialmente em regiões como, Brazlândia e Gama, onde foram registrados valores abaixo de 10%”, adianta o meteorologista Sacramento Neto.

Cuidados

Diante desse cenário, vale tomar alguns cuidados para evitar problemas de saúde, como manter boa hidratação, umedecer periodicamente as narinas e os olhos com soro fisiológico, utilizar umidificador, balde ou bacias com água ou panos molhados para elevar a umidade, não praticar atividades físicas entre 10h e 16h, dar preferência à refeições leves e se proteger do Sol. Além disso, é preciso ter atenção ao manuseio de fogo, para evitar incêndios e queimaduras.

Isabel Cristina, 63 anos, está

visitando Brasília e conta que ao chegar na capital, sentiu um choque térmico devido à diferença de temperatura de sua cidade natal. “São Paulo ainda está frio, e aqui está muito quente. Além disso, está muito seco. Quando cheguei, fiquei surpresa ao ver a grama toda seca. Nada parecida com as fotos que vi”, relata. Para refrescar-se, Isabel aproveitou o Lago Paranoá com a neta Rúbia Cristina. “Achei bem bonito. Foi uma maneira gostosa de amenizar o calor”, disse.

Também vinda de São Paulo, Rúbia Cristina, 24, compartilha uma experiência semelhante.



A umidade do ar, que já está em níveis críticos, pode cair ainda mais, especialmente em regiões, como Brazlândia e Gama”

Sacramento Neto,
meteorologista

“Cheguei a Brasília em abril e notei uma diferença grande no clima. Minha garganta ficou irritada, e precisei me hidratar bastante e usar creme e manteiga de cacau para evitar o ressecamento da pele. Aproveitei a visita da minha avó e trouxe ela para conhecermos e desfrutar do lago”, explica

Para a baiana Andréa Lemos, 43, a maior dificuldade em relação ao tempo no DF é a baixa umidade. “Na Bahia, recorremos ao mar, e aqui, ao lago, que é o mais acessível. Na verdade, a segurança de Brasília é o que mais me incomoda, porque afeta as minhas vias aéreas e torna a prática de atividades físicas mais difícil. Gosto de correr no Eixão nos fins de semana, mas com esse clima, tem sido um desafio”, conta.

A moradora de Brasília Luciane de Mello Rodrigues, 35, revela que este ano é um dos mais quentes de que se lembra. “Estou bebendo muita água e tomando banho o tempo todo praticamente. Está muito quente, talvez um dos piores casos que já vi. O lago é uma das poucas opções gratuitas para a gente relaxar e distrair do dia a dia”, concorda.